



GO_028

Tomando a premissa do enunciado como uma verdade, confirmada pela vivência que temos da cidade, optou-se por levar a intervenção por um caminho que dividisse este percurso diário que inclui o jardim da "Praça" da Galiza como só mais um ponto de passagem, em dois percursos distintos: um antes, e outro depois de passar pelo novo e afirmado jardim da Praça da Galiza.

O jardim, desde a sua criação com a demolição da antiga fábrica que no seu lugar existia, e como se encontra atualmente, não é um espaço muito bem definido nem muito apelativo aos transeuntes, senão para com os seus visitantes já habituais, que não são muito mais do que os habitantes nos enormes edifícios à sua volta quando acompanham os seus animais à rua, a sentir-se no mínimo satisfeitos por terem um jardim tão próximo das suas casas. Esta quebra na relação com a cidade, é, no nosso entender, devido à grande escala e imponência de uma das principais artérias de acesso ao interior da cidade, e entendeu-se que uma mera requalificação do espaço público verde não seria o suficiente para devolver este jardim ao espaço urbano da cidade.

Mais uma vez, para o jardim não ser somente um ponto de passagem entre partidas e chegadas, decidiu-se implementar um ponto de chegada e de partida no próprio jardim. A proposta passa assim pela construção de um edifício de carácter polivalente, dada a possibilidade de dotar os espaços internos de várias atividades. A implantação procura resolver os limites do jardim a sul, no confronto com o edifício de escritórios contíguo e com a Rua Júlio Dinis, e controlar a chegada desta ao jardim da Praça da Galiza.

No piso de cima, há salas de diferentes formas e com ou sem janelas, viradas a norte sobre o jardim, que podem servir para oferecer aulas de música, dança, pintura, ou para salas de estudo aos das escolas próximas. Estas salas podem ainda servir para albergar exposições, sendo que podem aproveitar a constante luz de norte. No piso do rés do chão, ficam a entrada do edifício, voltada para o espaço de transição entre a Rua Júlio Dinis e o Jardim, e uma zona para instalar um café, com uma esplanada voltada para o jardim e para a paisagem urbana a norte. Os utilizadores habituais podem continuar a passear os seus animais, agora na companhia de mais pessoas que vêm para usufruir do novo jardim.

